

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS



Ata da Reunião de 06 / 04 / 2018

Ata n.º 07 destinada a:



LD
[Handwritten signature]

ATA N.º 07

Aos seis dias do mês de abril do ano dois mil e dezoito na Sala de Sessões, Edifício dos Paços do Concelho desta cidade de Vendas Novas reuniu a Câmara Municipal tendo estado:

PRESIDENTE..... LUÍS CARLOS PITEIRA DIAS

VEREADORES

ANA CARLA ARRANJA M. DE BARROS
JOÃO TERESA RIBEIRO
BRUNO ALEXANDRE GOMES
MARIA EMÍLIA PITEIRA V. PAULINO
SUSANA MARIA BARREIROS GONÇALVES

AUSENTE ELSA CRISTINA N. DOS SANTOS CAEIRO

A reunião foi secretariada pelo Chefe da DAF, Hélder Páscoa Fernandes.

ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO

Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião eram 15 H 00.

JUSTIFICAÇÃO DE FALTA

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, justificar a falta da Vice-Presidente, ausente por motivos de gozo de férias.

1. Ponto – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

INFORMAÇÕES

Tomou a palavra o **Presidente** informando que no dia 22 de março esteve presente na Presidência Aberta que se realizou na Afeiteira e nos Foros do Infantes, no dia 23 participou na



reunião com o Secretário de Estado das Infraestruturas, Dr. Guilherme d'Oliveira Martins, juntamente com a Vereadora Ana Barros e no dia 24, juntamente com os Vereadores Ana Barros, Elsa Caeiro, Bruno Gomes e Suasana Gonçalves, no período da manhã, participou na ação de sensibilização sobre a limpeza das florestas, em parceria com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas, a Força Especial de Bombeiros e o Regimento de Artilharia n.º 5. Ainda no dia 24 de março, participou na Homenagem ao Sr. Mário Varanda, nos Campos da Rainha, com a Vereadora Ana Barros, e esteve presente no Auditório Municipal, também com a Vereadora Ana Barros, na peça de teatro “História de uma Gaivota e do Gato que a ensinou a voar”, pela Academia Sénior. No dia 3 de abril, esteve presente com o Vereador Bruno Gomes, na entrega da nova viatura de recolha de resíduos e no dia 6 esteve presente no 2.º Encontro de Futebol Adaptado, organizado pelo Estrela Futebol Clube e pela Cercimor, no Estádio Municipal.

A **Vereadora Ana Barros** interveio dando conhecimento do ofício que foi enviado, sobre a importância de ter em Vendas Novas, um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental. Afirma que se trata de uma necessidade identificada há muito tempo, no âmbito do Centro Local de Ação Social, tendo havido a predisposição da Cercimor de o fazer em Vendas Novas, pois também já o fez em Montemor-o-Novo. Refere que já se tinha solicitado essa criação à Segurança Social, mas não têm havido respostas positivas. Assim, a 26 de março saiu um ofício para o novo Diretor da Segurança Social, para que esta situação seja analisada.

Tomou a palavra o **Vereador Bruno Gomes** referindo que no dia 24 esteve presente na Ação de sensibilização sobre a limpeza das florestas e no dia 3 de abril esteve presente na entrega da nova viatura de recolha de resíduos.

A **Vereadora Susana Gonçalves** informa que, para além do que já foi referido, no dia 25 de março esteve presente no Colóquio sobre folclores, etnografia e tradições, na sede do Rancho Folclórico de Landeira.

Interveio o **Vereador Teresa Ribeiro** informando que esteve presente na Homenagem ao Sr. Mário Varanda, mas não na qualidade de Vereador, pois tal como aconteceu com a Vereadora Emília, não foi convidado para esse efeito.

A **Vereadora Emília Paulino** refere que também esteve presente na iniciativa referida pelo Vereador Teresa Ribeiro. Informa que falou com o Presidente da Associação de Moradores que disse que enviou um ofício para a Câmara Municipal, perguntando se foi enviado para a Câmara



LL
#

Municipal ou para cada um dos Vereadores.

Tomou a palavra o **Presidente** informando que foram recebidos convites para o Presidente e para a Vereadora Ana Barros. Refere que sobre os convites enviados à Câmara, cabe-lhe a si determinar quem representa a Câmara Municipal.

2. PONTO – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1 - Proposta para Abertura do concurso de regularização extraordinária de vínculos precários

Doc. 23/18

Presente proposta do Presidente da Câmara Municipal, para que esta, ao abrigo do disposto na Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, que aprovou o programa de regularização extraordinária dos vínculos precários de pessoas que exerçam ou tenham exercido funções que correspondam a necessidades permanentes, sem vínculo jurídico adequado, e na sequência da deliberação de 21 de fevereiro de 2018, aprove a abertura de procedimento concursal para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, tendo em vista o preenchimento dos seguintes postos de trabalho, previstos e não ocupados no Mapa de Pessoal para 2018 do Município de Vendas Novas: um posto de trabalho na carreira e categoria de Técnico Superior, área funcional de arquitetura, para a Divisão de Obras, Planeamento e Ambiente (DOPA); um posto de trabalho na carreira e categoria de Técnico Superior, área funcional de Engenharia Civil, para a (DOPA); um posto de trabalho na carreira e categoria de Técnico Superior, área funcional de cultura, para a Divisão de Educação, Desporto, Cultura e Desenvolvimento Social (DEDCDS); um posto de trabalho na carreira e categoria de Assistente Técnico, área funcional de técnico administrativo, para a (DEDCDS); três postos de trabalho na carreira e categoria de Assistente Operacional, área funcional de assistente operacional, para a Secção de Ambiente da (DOPA); dois postos de trabalho na carreira e categoria de Assistente Operacional, área funcional de assistente operacional, para a Secção de Logística da (DOPA).

Interveio o **Vereador Teresa Ribeiro** propondo, em nome dos Vereadores da CDU, que a proposta seja incluída na Minuta e na Ata, em vez de estar como anexo. Refere que na proposta se vê apenas um lugar de arquitetura, mas na decisão anterior, de acordo com o ponto 2 dos considerandos, são dois lugares, perguntando a razão do outro lugar não ser aberto. Considera



que era importante estar descrita a relação dos trabalhadores habilitados a preencher estes lugares.

Tomou a palavra o **Presidente** referindo que, em relação às atas, o documento ficará anexo à ata, tal como sempre tem sido feito. Relativamente ao lugar de arquiteto, informa que uma das situações não tem ainda um ano de serviço. Em relação aos nomes, afirma que se deve ter algum cuidado, e que todos os potenciais interessados serão notificados sobre o concurso, tal como refere a Lei.

O **Vereador Teresa Ribeiro** refere que vivendo em democracia, não concorda que os membros da Câmara Municipal não conheçam as pessoas que têm condições para se candidatarem aos lugares. Sobre o engenheiro e o arquiteto afirma que já sabe quem são, mas sobre os outros é que não.

Tomou a palavra o **Presidente** referindo que para os técnicos superiores, existe um candidato para cada lugar, mas para os Contratos de Emprego e Inserção, podem ser candidatos todos os que nos últimos 3 anos trabalharam nestas áreas, neste Município.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Presidente da Câmara Municipal para a abertura de procedimento concursal para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, tendo em vista o preenchimento de nove postos de trabalho, previstos e não ocupados no Mapa de Pessoal para 2018 do Município de Vendas Novas, no âmbito do PREVPAP.

2.2 – Relatório de Avaliação Anual referente ao ano de 2017, relativo ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Vendas Novas e a Junta de Freguesia de Vendas Novas

Presente, para conhecimento, relatório de avaliação anual de 2017 relativo ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, celebrado entre o Município de Vendas Novas e a Junta de Freguesia de Vendas Novas.

Tomou a palavra o **Presidente** fazendo o enquadramento e apresentando os pontos 2.2 e 2.3.

Interveio a **Vereadora Emília Paulino** referindo que na página 2, ponto 4 é referido a disponibilização de 5 assistentes operacionais, mas só foram disponibilizados 3, perguntando a que se deve esta diferença.



Handwritten signature and initials.

O **Presidente** informa que se deve à aposentação de 2 assistentes operacionais, cuja substituição está em curso.

A Câmara Municipal tomou conhecimento, remetendo o relatório à Assembleia Municipal.

2.3 – Relatório de Avaliação Anual 2017, referente ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, entre o Município de Vendas Novas e a Junta de Freguesia de Landeira

Presente, para conhecimento, relatório de avaliação anual de 2017 relativo ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, celebrado entre o Município de Vendas Novas e a Junta de Freguesia de Landeira.

Tomou a palavra a **Vereadora Ana Barros**

A Câmara Municipal tomou conhecimento, remetendo o relatório à Assembleia Municipal.

2.4 – Proposta Final de Apoio à atividade regular para 2018 – Associativismo Doc. 24/18

Decorrido o prazo de audiência prévia e no seguimento do processo de apoio à atividade regular do associativismo para 2018 no âmbito do respetivo Regulamento, apresenta-se mapa final dos apoios, incluindo minuta proposta de contrato-programa e questões específicas de cada entidade, bem como utilização de equipamentos do Município.

Tomou a palavra a **Vereadora Ana Barros** informando que depois da Câmara Municipal ter aprovado os montantes a atribuir de forma global, após o procedimento e análise dos serviços, vem agora o valor dos apoios a cada entidade, a minuta do contrato-programa e algumas questões específicas de cada entidade. Refere que também estão identificados todas as cedências de instalações às diversas entidades, sendo que também está prevista a cedência a cada entidade 3 utilizações de espaços para grandes iniciativas.

Interveio o **Vereador Teresa Ribeiro** afirmando que tem muitas dúvidas, pois quando é feita a comparação com o ano anterior, existem muitas diferenças, pois algumas instituições têm por exemplo, aumentos de 100 % no transporte e outras têm o mesmo número de quilómetros. Sobre o apoio financeiro, verificam que 80 % das instituições irão receber o mesmo do que receberam em 2017. Refere que propuseram que o apoio financeiro fosse de 150.000 euros para todas as



instituições, mas essa proposta não foi aceite. Em relação aos transportes, afirma que há questões que não percebem muito bem, pois há entidades cujas atividades se baseiam nos transportes, como é o caso dos ranchos, em que ficou tudo na mesma. Também sobre os espaços, informa que os Vereadores são contra que só hajam três utilizações gratuitas para cada entidade, pois consideram que desde que não estejam a ser utilizados, deveriam ser cedidos. Há instituições que estão a ocupar alguns espaços permanentemente e não está contra isso. Refere que, por exemplo, o Grupo de Cantares Pioneiros de Vendas Novas pagam mais à Câmara Municipal do que recebem da Câmara Municipal, em IMI, considerando que essa questão deverá ser revista. Afirma que há que olhar aos princípios da igualdade e da proporcionalidade, justiça e imparcialidade.

Tomou a palavra o **Presidente** afirmando que quando o executivo chegou à Câmara Municipal, não existiam critérios de atribuição, para além dos políticos, pois os eleitos decidiam o que davam a cada uma das instituições. Foi então criado um regulamento, para que passassem a existir critérios objetivos que garantissem a igualdade, a imparcialidade e a justiça. Relativamente ao Grupo de Cantares Pioneiros de Vendas Novas, não pode deixar de referir que, por exemplo, no passado a CDU deu-lhes a sede e o que pagam de IMI é de um bar. Sobre os valores, afirma que o orçamento não é infundável e não há redução dos apoios cedidos às associações, tendo-se passado de 130.000 euros em 2017, para 182.000 euros em 2018, nos apoios ao associativismo, pelo que não é verdade que se diminuíram estes apoios, porque não é apenas o apoio à atividade regular. Informa que se a distribuição das verbas é diferente do ano anterior, isso tem a ver com a atividade de cada associação.

Sobre os critérios, a **Vereadora Ana Barros**, informa que os mesmos estão definidos em regulamento e os serviços é que têm conhecimento das atividades das várias associações. Refere que há entidades que transmitiram claramente que prescindiam do apoio financeiro para receberem mais transportes ou instalações. A título de exemplo, refere que, no desporto, se uma entidade reduz o número de modalidades e o número de praticantes, é óbvio que o apoio não poderá ser o mesmo. Sabe que o dinheiro não estica e se a Câmara Municipal tem que alargar o apoio a áreas como a Proteção Civil, é normal que tivesse que diminuir em outras áreas, pois o orçamento é o que é. Afirma que a preocupação do executivo, é que os apoios estejam adequados às atividades de cada entidade, não podendo esquecer que o orçamento é finito. Em relação à utilização de espaços, informa que não é definido que apenas serão cedidas três utilizações. Esta



Le
#

é apenas uma questão prática, pois assim fica já aprovada a cedência. Se uma entidade necessitar de mais que três utilizações e o espaço não estiver ocupado, com certeza que este será cedido depois de ser aprovado pela Câmara Municipal.

Interveio o **Vereador Teresa Ribeiro** afirmando que os Vereadores da CDU não estão de acordo com o que foi dito pelo Presidente, apesar de cada um dizer o que quer, mesmo mentindo. Refere que é verdade o que disseram anteriormente, que o apoio financeiro para a atividade regular das associações é inferior ao que foi atribuído em 2017 e isso está explícito nos documentos oficiais, não tendo referido os outros apoios. Discorda que se diga que no tempo da CDU era uma balda, pois existiam critérios. Afirma que no seu tempo todas as instituições eram convocadas e coletivamente discutia-se quanto era dado a cada uma delas. Depois disso sabe que existiam critérios, não era cada um fazer o que queria, pois só assim é que têm o que têm, pois muito do que existe atualmente foi deixado pela CDU. Afirma ainda que se alguns não tivessem errado, o Sr. Luís Dias não estaria aqui como Presidente, todos erram.

Tomou a palavra o **Presidente** afirmando que o Vereador apresenta uma visão de “vistas curtas” do que é o associativismo em Vendas Novas, que não é só a sua atividade regular. Volta a afirmar que os apoios ao associativismo em Vendas Novas, passaram de 130.000 euros para 182.000 euros. Refere que o executivo se recusa a fazer “leilão” das verbas para as instituições. Refere que há e têm de haver critérios técnicos de atribuição das verbas. Se no tempo do Vereador Teresa Ribeiro era assim, existiram outros tempos da CDU, em que não era assim. Sobre o facto de se encontrar neste cargo porque outros erraram, afirma que também está por mérito seu e da sua equipa e porque os vendasnovenses assim o entenderam. Recentrando-se, refere que as verbas são o que são, não é o que o executivo gostaria, mas é o que é possível.

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores Teresa Ribeiro e Emília Paulino, aprovar a proposta, incluindo o mapa final dos apoios ao associativismo e a minuta do contrato-programa.

Os Vereadores Teresa Ribeiro e Emilia Paulino entregaram e leram uma declaração de voto relativamente ao presente ponto. **(Doc. 25/18)**

2.5 – Proposta de apoio à Atividade das Associações de Moradores para 2018

Considerando que as Associações de Moradores têm desenvolvido um importante e reconhecido



trabalho de proximidade junto da população, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos moradores, nomeadamente através do desenvolvimento das atividades culturais, sociais, desportivas e recreativas e dado que as mesmas não tem enquadramento no Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, apresenta-se proposta de apoio para 2018 às Associações de Moradores do Concelho, que inclui a atribuição, a cada Associação de Moradores, de um crédito de 750 quilómetros em transportes municipais para desenvolvimento de atividades inerentes ao seu objeto; de um crédito de 250,00 € em serviços de reprografia (com base na tabela em vigor) e da cedência, a título gratuito, a cada Associação de Moradores, de espaços municipais para o desenvolvimento de 3 iniciativas para grandes grupos durante o ano de 2018.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de apoio às Associações de Moradores do Concelho, de um crédito de 750 quilómetros em transportes municipais para desenvolvimento de atividades inerentes ao seu objeto, de um crédito de 250,00 € em serviços de reprografia (com base na tabela em vigor) e da cedência, a título gratuito, a cada Associação de Moradores, de espaços municipais para o desenvolvimento de três iniciativas para grandes grupos durante o ano de 2018 e a respetiva minuta de contrato-programa.

2.6 - Proposta de Normativo – Feira de Maio e Feira da Bifana 2018

Doc. 26/18

Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2017, pretende este ano o Município desenvolver a Feira de Maio entre os dias 18 e 20 maio, agregando ainda a 1ª Feira da Bifana que contará com algumas das principais casas de bifanas da nossa cidade, pelo que se apresenta a proposta de normas de participação na Feira de Maio e Feira da Bifana 2018.

Interveio o **Vereador Teresa Ribeiro** afirmando que no tempo da CDU este evento já existia, não se chamando feira e sim Festival da Bifana.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as normas de participação na Feira de Maio e na Feira da Bifana 2018.

2.7 - Expediente

2.7.1 – Atas

- Foi lida e **aprovada**, por **maioria**, com os votos contra dos Vereadores Teresa Ribeiro e



Emília Paulino, a Ata n.º 7, respeitante à reunião realizada em 21/03/2018.

O Vereador Teresa Ribeiro apresenta, em nome dos Vereadores da CDU, uma declaração de voto referente ao presente ponto. (Doc. 27/18)

2.7.2 – Assinatura de Acordo Coletivo de Empregador Público entre o Município de Vendas Novas e o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins (STAL) Doc. 28/18

Presente proposta dos Vereadores João Teresa Ribeiro e Maria Emília Paulino para que a Câmara Municipal aprecie e vote o Acordo Coletivo de Empregador Público entre o Município de Vendas Novas e o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins (STAL), proposto por este Sindicato em setembro de 2017.

Sobre esta matéria que foi proposta pelos Vereadores da CDU, o **Presidente** dá a palavra ao Vereador Teresa Ribeiro.

Interveio o Vereador Teresa Ribeiro afirmando que os Vereadores da CDU enviaram um requerimento em que são feitas algumas considerações, referindo que a grande maioria das Câmaras Municipais do distrito já assinaram o ACEP, que inclui a reposição dos direitos dos trabalhadores e a Câmara Municipal não tomou qualquer decisão sobre isso e a informação que têm é que o Stal já apresentou ao Município uma proposta. Pediu que fosse enviado a todos a proposta recebida do Stal, pois esta não é conhecida. Refere que este atraso pode vir a prejudicar os trabalhadores.

Tomou a palavra o **Presidente** referindo que este é um processo negocial que se arrasta há algum tempo. De facto não tem conhecimento de ter sido recebida nenhuma proposta do Stal, em setembro, sendo que a última de que tem conhecimento é referente a julho. Estranha até que a CDU tenha acesso a informação que o Município anda a negociar com o Stal. Afirma que o referido processo negocial já se arrasta há algum tempo, com avanços e recuos. Inicialmente, realizou-se uma reunião, mais política, de negociação, em que esteve presente, que não foi complicada. Houve inclusive propostas do próprio Stal, que depois os mesmos viriam a dizer que não eram legalmente possíveis. Informa que de julho até às eleições não foi feito nada sobre o Acordo Coletivo de Empregador Público. Depois das eleições, o executivo pegou na proposta



apresentada e fez uma análise jurídica da mesma, pois o próprio Stal dizia que existiam matérias jurídicas que careciam de análise. Informa que o executivo irá continuar o trabalho que tem vindo a fazer e logo que tenha chegado a uma conclusão, a mesma será apreciada pela Câmara Municipal. Afirmar que também não lhe parece correto e seria uma desconsideração para com o Stal, votar um documento que não foi fechado com esse sindicato previamente. Aliás, não percebe como pode ser votada uma proposta que não se conhece.

Interveio o **Vereador Teresa Ribeiro** referindo que o facto da proposta ser de julho ou de setembro é um aspeto secundário, afirmando que o que pretende é que o problema seja resolvido, até porque sabe que outras Câmaras que já assinaram este acordo e certamente também tiveram dúvidas jurídicas.

A Câmara Municipal tomou conhecimento

2.7.3 - Empreitada de requalificação urbana da Avenida 25 de Abril em Vendas Novas - Aprovação de PSS

No sentido de dar seguimento à “Empreitada de requalificação urbana da Avenida 25 de Abril em Vendas Novas”, foi apresentado pelo Empreiteiro, Construções Pragosa S.A., que irá proceder aos trabalhos, o Plano de Segurança e Saúde em fase de obra. O mencionado PSS foi aprovado pela Coordenação de Segurança e Saúde.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano de Segurança e Saúde de Obra da Empreitada de requalificação urbana da Avenida 25 de Abril em Vendas Novas.

2.7.4 – Grupo Desportivo e Recreativo da Afeiteira - Isenção do pagamento da licença especial ruído para a realização de um baile

Presente o pedido do Grupo Desportivo e Recreativo da Afeiteira, no qual solicitam a isenção do pagamento da licença especial de ruído para a realização de um baile de apresentação do cartaz das Festas Anuais, a ter lugar no dia 21 de abril, no salão da sua sede. Informa-se que para o evento em causa, a licença especial de ruído teria um custo de 34,31 €.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a isenção do pagamento da



22
#

licença especial de ruído para a realização de um baile, no valor de 34,31 €, ao Grupo Desportivo e Recreativo da Afeiteira, de acordo com o previsto na alínea b, do número 1, do artigo 9.º, do Regulamento de Taxas Administrativas, em vigor.

2.7.5 – Grupo de Danças e Cantares “Pioneiros de Vendas Novas” - Isenção do pagamento da licença especial ruído para a realização da Festa Comemorativa do 31.º Aniversário

Presente o pedido do Grupo de Danças e Cantares “Pioneiros de Vendas Novas”, no qual solicitam a isenção do pagamento da licença especial de ruído para a realização da festa comemorativa do seu 31.º Aniversário, a ter lugar no dia 7 de abril, no Centro Sócio Cultural. Informa-se que, para o evento em causa, a licença especial de ruído teria um custo de 34,31 €.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a isenção do pagamento da licença especial de ruído para a festa comemorativa do 31.º Aniversário, no valor de 34,31 €, ao Grupo de Danças e Cantares “Pioneiros de Vendas Novas”, de acordo com o previsto na alínea b, do número 1, do artigo 9.º, do Regulamento de Taxas Administrativas em vigor.

2.7.6 – Pagamento das Faturas de Água em Prestações

- Dulce Manuela Bento Domingos César solicita o pagamento da fatura de água n.º 9822, no valor total de 1.988,76 €, em seis prestações, bem como a redução da tarifa de RSU. O artigo 50.º do Regulamento Municipal em vigor, permite o pagamento faseado até ao máximo de 6 prestações. Na Tabela de Tarifas e Preços está prevista a redução da Tarifa de RSU, nos termos do n.º 4 do artigo 5.º.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o solicitado, aprovando a anulação da fatura de água n.º 9822, a redução do valor da Tarifa de RSU em 32,31 €, a emissão de nova fatura no valor total de 1.956,45 €, autorizar o pagamento em seis prestações mensais, bem como, celebrar acordo de pagamento conforme informação da DOPA (INT_CMVN/2018/1403) de 20 de março.

- Ana Luísa Martins Bastos Fernandes solicita o pagamento da fatura de água n.º 63846, no



valor total de 70,67 €, em três prestações mensais. O artigo 50.º do Regulamento Municipal em vigor, permite o pagamento faseado até ao máximo de 6 prestações.

Foi deliberado, por unanimidade, retirar o assunto da ordem de trabalhos.

2.7.7 - Abastecimento de água e Saneamento de Águas Residuais na componente em "Baixa" - Posição conjunta de 11 Municípios da Região Alentejo

Presente, para conhecimento, Tomada de Posição conjunta e subscrita por parte de 11 municípios da Região Alentejo, relativamente ao Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais na componente em "Baixa".

Tomou a palavra o **Presidente** apresentado o documento, explicando a origem do mesmo e referindo que se trata de um estudo que não importa qualquer custo para o Município.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

2.7.8 – Associação Nacional dos Municípios Portugueses - Relatórios e Contas de 2017

Presente, para conhecimento, o relatório e contas do exercício de 2017 da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, aprovado por unanimidade em reunião do Conselho Geral desta Associação realizado em 27 de março de 2018.

A Câmara Municipal tomou conhecimento, remetendo o relatório à Assembleia Municipal.

2.7.9 - Resumo Diário da Tesouraria

Presente o **Resumo**, respeitante ao dia 5 de abril cujo saldo é de 390.013,24 € correspondendo 277.497,62 € a Dotações Orçamentais e 112.515,62 € a Dotações não Orçamentais.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Obras – Licenciamento

Com base nos pareceres emitidos pelas entidades intervenientes, bem como pelos técnicos municipais, foram presentes os processos a seguir referenciados e que mereceram as seguintes



deliberações:

- **Proc. n.º 450.10.204.03/2017/152 de Célia de Jesus Ribeiro Esteves Ricardo** - Trata-se do pedido de Legalização das alterações efetuadas numa moradia unifamiliar, sita na Rua Ary dos Santos, n.º7, em Vendas Novas. Por deliberação camarária, foi aprovado o projeto de Arquitetura a 21-02-2018. Foi entregue o Termo de Responsabilidade que garante a Segurança, Solidez e Salubridade da obra a 20-03-2018.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto de legalização do processo em epígrafe, de acordo com a informação técnica (INT_CMVN/2018/1428).

3. PONTO – Período de Intervenção Aberto ao Público

Não houve intervenções do público.

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA

Para que as deliberações possam ter efeitos imediatos, foi elaborada uma minuta, que depois de lida e colocada à votação, de acordo com o disposto no artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **foi aprovada, por unanimidade.**

FORMA DE VOTAÇÃO

Todas as deliberações tomadas na presente reunião foram objecto de votação nominal.

CONCLUSÃO DA ACTA

E, não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal encerrada a reunião eram 16 H 25 sendo a presente ata assinada pelo Sr. Presidente, Luís Carlos Piteira Dias e por mim, Hélder Páscoa Fernandes, na qualidade de Chefe da DAF, que a redigi e lavrei.



Os documentos identificados na presente ata são arquivados no maço de documentos respeitantes ao ano de 2018.

O Presidente da Câmara Municipal

O Chefe da DAF

Vendas Novas, 6 de abril de 2018



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

Aprovada, por maioria, na reunião realizada em 16/05/2018.

Não participou na votação o Sr. Presidente, por não
ter estado presente na reunião em causa

O Presidente

L. C. Ribeiro

Os Vereadores

Ana Carla Arranja M. de Barros

Ana Carla Arranja M. de Barros

João Teresa Ribeiro

Elsa Cristina N. dos Santos Caeiro

Bruno Alexandre Gomes

Bruno Alexandre Gomes

Maria Emília Piteira V. Paulino

Susana Maria Barreiros Gonçalves

Susana Maria Barreiros Gonçalves